



CARAMBAIA apresenta dois livros de Vladimir Korolenko

Caixa traz O músico cego, inédito no Brasil, e Em má companhia, que volta 50 anos depois de ser publicado

Os livros *Em má companhia – memórias de infância de um amigo* e *O músico cego*, que compõem esta caixa, são essenciais para conhecer melhor a obra de Vladimir Korolenko (1853-1921), considerado por Liev Tolstói “um dos principais contistas da literatura de língua russa” e comparado a Charles Dickens pelo crítico Otto Maria Carpeaux.

Korolenko nasceu no sudeste do Império Russo, em Jitómir, atual Ucrânia – uma região multicultural, que passou pelo domínio russo, polonês e ucraniano, onde ele situa essas duas novelas. Com 20 anos, foi estudar em Moscou, onde se envolveu com movimentos estudantis – o que lhe rendeu uma deportação para a Sibéria. Foi lá, durante o exílio, que começou a escrever. Preocupado em denunciar injustiças sociais e sofrimentos humanos, o escritor é considerado um precursor da literatura proletária. Chamado por seus contemporâneos de “consciência de nossa época”, obteve tanto a aceitação popular como a dos meios intelectuais.

Em *O músico cego*, sua obra mais conhecida, Korolenko conta a história de Piótr Popélski, garoto que nasce sem enxergar. A novela mostra a trajetória do menino, suas sensações e reações, entre a luz e a escuridão, e sua sensibilidade e aptidão em relação à música. A narrativa, delicada, foi assim avaliada pelo crítico russo Alexandre Skabitchevsky: “*O músico cego* é a última palavra da perfeição, uma das obras mais admiráveis com as quais o mundo literário já pôde contar. Impossível pensar em um tema tão simples, com menos artifícios, e ao mesmo tempo uma análise psicológica mais profunda”.

Em má companhia – memórias de infância de um amigo retrata a amizade de um garoto, filho de um juiz rico, que se envolve com uma turma de meninos de outro estrato social. Por meio dessa amizade, o autor aborda sentimentos básicos de compaixão e compartilhamento, temas que sempre estiveram presentes em seus textos.

Korolenko, considerado por Liev Tolstói “um dos principais contistas da literatura de língua russa” e comparado a Charles Dickens pelo crítico Otto Maria Carpeaux, nasceu no sudeste do Império Russo,



em Jitómir, atual Ucrânia – uma região multicultural, que passou pelo domínio russo, polonês e ucraniano, onde ele situa essa novela. Com 20 anos, foi estudar em Moscou, onde se envolveu com movimentos estudantis – o que lhe rendeu uma deportação para a Sibéria. Foi lá, durante o exílio, que começou a escrever. Preocupado em denunciar injustiças sociais e sofrimentos humanos, o escritor é considerado um precursor da literatura proletária. Chamado por seus contemporâneos de “consciência de nossa época”, obteve tanto a aceitação popular como a dos meios intelectuais.

A Caixa Korolenko conta com projeto gráfico de Elisa Von Randow, autora também das ilustrações que acompanham os livros, feita por uma composição de papéis picados, rasgados manualmente, depois fotografados.

Título: Caixa Korolenko

Autor: Vladimir Korolenko

Tradução: Klara Gourianova

Apresentação: Elena Vássina

Projeto gráfico: Elisa von Randow

Número de páginas: O músico cego: 208 | Em má companhia: 120

Ano de publicação: 2016

Acabamento e encadernação: Capa dura com luva

Tiragem: 1.000 exemplares

Valor: R\$ 124,90

EDITORA CARAMBAIA

Av. São Luís, 86 - conjunto 182 - República

São Paulo - SP 01046-000

(11) 2366-5538

www.carambaia.com.br

CONTATO PARA IMPRENSA

Clara Dias

imprensa@carambaia.com.br

(11) 98196-5036